

O que precisa ser feito para mudar a vida do povo!

Proposta do MST, da Via Campesina e do Movimentos Sociais ao Governo Lula

**no meio rural, na agricultura camponesa
e na reforma agrária**

DOCUMENTO A SER ENTREGUE PELA MARCHA NACIONAL PELA REFORMA AGRÁRIA AOS TRÉS PODERES EM BRASÍLIA

- 1- Cumprir a meta de assentar 430 mil famílias sem terra, até final do mandato, conforme prometido no Plano Nacional de Reforma Agrária.
- 2- Implementar um programa de instalação de agroindústrias nos assentamentos e de crédito especial para reforma agrária.
- 3- Defender a Amazônia e a biodiversidade brasileira contra os interesses das transnacionais e impedir o processo de privatização da água.
- 4- Garantir o princípio da precaução e impedir a liberação do plantio comercial de qualquer semente transgênica, antes que se tenha pesquisa de suas conseqüências para o meio ambiente e para a saúde das pessoas.
- 5- Punir exemplarmente todos os fazendeiros responsáveis pela violência contra os trabalhadores. Federalizar o julgamento dos processos de assassinato. Aprovar imediatamente a lei de expropriação das fazendas com trabalho escravo.

6- Demarcar imediatamente todas as áreas indígenas, conforme determina a constituição, apoiar e valorizar a cultura dos povos indígenas. Regularmentar todas as terras quilombolas.

POLÍTICA ECONÔMICA

7- Aplicar os 60 bilhões de reais do superávit primário anual, que é dinheiro do povo recolhido nos impostos, para investimentos que gerem emprego para todos. Aplicar em moradia popular, saúde pública e em EDUCAÇÃO gratuita para todos jovens. Implementar programas para erradicar o analfabetismo em nossa sociedade.

8- Baixar as taxas de juros real (Selic) para o mesmo nível praticado dos Estados Unidos e dos países vizinhos como Venezuela e Argentina, ou seja, 2,5% ao ano, e não os 19,5% cobrados agora, que só dão lucro aos bancos.

9- Dobrar o valor real do salário mínimo e o valor da aposentadoria para 454 reais mensais, em maio de 2005, e 566 reais em maio de 2006, visando distribuir a renda e melhorar as condições de vida dos mais pobres. Honrando o compromisso assumido pelo governo de dobrar o poder de compra do salário durante seu mandato.

10- Recuperar o controle governamental e público sobre o Banco Central e sobre a política monetária. Impedir a autonomia do banco, como querem e estão fazendo os banqueiros e o FMI.

11- Não assinar o acordo da ALCA. Não aceitar regras da OMC que afetem a economia brasileira. Manter apenas acordos comerciais que possam beneficiar o povo.

12- Realizar uma Auditoria Pública da dívida externa, como determina a Constituição. E renegociar seu valor, pois já pagamos diversas vezes. E usar esses recursos em educação, conforme proposta da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação). Renegociar a dívida pública interna, alongando seu pagamento sem prejudicar o orçamento da União.

POLÍTICA EM GERAL

13- Mobilizar as bancadas no Congresso Nacional para aprovar a regulamentação do Plebiscito Popular, projeto de lei (nr.4718/2004) apresentado pela Ordem dos advogados do Brasil (OAB) e Conferência dos Bispos do Brasil

(CNBB). Para que o povo possa decidir sobre as questões fundamentais que lhe dizem respeito.

14- Democratizar o uso dos meios de comunicação de massa no país. Rever as concessões políticas e liberar o uso das rádios e tevês comunitárias.

15- Condenar em todos os organismos internacionais a política de guerra e de violação de direitos humanos do governo Bush, exigindo a retirada das tropas estadunidenses do Iraque. Retirar imediatamente as tropas brasileiras do Haiti.

16- Promover um verdadeiro mutirão nacional, debatendo junto à sociedade, um projeto de desenvolvimento nacional, que garanta soberania nacional, defina como prioridade a garantia de trabalho para todos, o combate da desigualdade social e uma verdadeira democracia política.